

Tópico 11

Política

Ricardo Dahis

PUC-Rio, Departamento de Economia

2023.1

Filósofo-rei?



Figure 1: Platão e Aristóteles ("A Escola de Atenas", Raphael, 1511)

Protestos de 2013



Por quê política?

- Economia tradicional usa conceito de “planejador central” utilitarista.
- No mundo real, quem toma decisões são humanos de carne e osso, com incentivos próprios e vieses.
- Política
 - ▶ “as atividades associadas à governança de um país ou outra área, especialmente o debate ou conflito entre indivíduos ou partes que têm ou esperam alcançar o poder”
 - ▶ “o estudo acadêmico do governo e do estado”

Por quê política?

- Economia tradicional usa conceito de “planejador central” utilitarista.
- No mundo real, quem toma decisões são humanos de carne e osso, com incentivos próprios e vieses.
- **Política**
 - ▶ “as atividades associadas à governança de um país ou outra área, especialmente o debate ou conflito entre indivíduos ou partes que têm ou esperam alcançar o poder”
 - ▶ “o estudo acadêmico do governo e do estado”

Perguntas difíceis para pensar durante essa aula

- ① Voto deveria ser obrigatório ou opcional?
- ② Cláusula de barreira de 2018. Boa ideia?
 - ▶ Exige que os partidos tivessem pelo menos 1,5% dos votos válidos para deputado federal, com 1% dos votos válidos em pelo menos um terço das unidades da Federação ou eleger 9 Deputados federais, distribuídos em um terço das unidades federativas.
- ③ Lei da Ficha Limpa de 2010. Quais os efeitos?
- ④ Brasil deveria virar parlamentarista? Semi-presidencialista? Monarquia?
- ⑤ Deveríamos dar transporte grátis em dias de eleição?

Conteúdos

1 Sistemas políticos

- Terminologia
- Tendências

2 Democracia gera mais crescimento econômico?

- Na teoria
- Nos dados
- Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

3 Participação política (em democracias)

- Estudos que avançam nosso conhecimento

1. Sistemas políticos

1. Sistemas políticos

1.1. Terminología

Antes, alguma terminologia

- **Democracia:** Uma forma de governo em que os incumbentes perdem o poder por meio de eleições (Adam Przeworski)
- Mas essa definição mínima não garante que a democracia seja liberal, efetiva ou popular.

Antes, alguma terminologia

- **Democracia:** Uma forma de governo em que os incumbentes perdem o poder por meio de eleições (Adam Przeworski)
- Mas essa definição mínima não garante que a democracia seja liberal, efetiva ou popular.

Distribuição vertical de poder

- Onde está a soberania?
 - ▶ Federalismo (dividido entre governo central e subcentral)
 - ▶ Confederalismo (no governo subcentral)
 - ▶ Unitarismo (no governo central)
- Descentralização Orçamentária
 - ▶ O federalismo fiscal nem sempre espelha o federalismo constitucional
- Estados Federais (em 2017):
 - ▶ 18 Estados (menos de 10%)
 - ▶ 37% da população mundial
 - ▶ 49% do território mundial

Distribuição vertical de poder

- Onde está a soberania?
 - ▶ Federalismo (dividido entre governo central e subcentral)
 - ▶ Confederalismo (no governo subcentral)
 - ▶ Unitarismo (no governo central)
- Descentralização Orçamentária
 - ▶ O federalismo fiscal nem sempre espelha o federalismo constitucional
- Estados Federais (em 2017):
 - ▶ 18 Estados (menos de 10%)
 - ▶ 37% da população mundial
 - ▶ 49% do território mundial

Distribuição vertical de poder

- Onde está a soberania?
 - ▶ Federalismo (dividido entre governo central e subcentral)
 - ▶ Confederalismo (no governo subcentral)
 - ▶ Unitarismo (no governo central)
- Descentralização Orçamentária
 - ▶ O federalismo fiscal nem sempre espelha o federalismo constitucional
- Estados Federais (em 2017):
 - ▶ 18 Estados (menos de 10%)
 - ▶ 37% da população mundial
 - ▶ 49% do território mundial

Distribuição horizontal de poder: Presidencialismo

- O Presidente tem ambas funções políticas e ceremoniais
- O Presidente e o Legislativo são eleitos separadamente
- Ambos têm mandatos eleitorais fixos
- Existem freios e contrapesos entre diferentes ramos do governo



Monarquia: Rainha Elizabeth e Ray Charles



Distribuição horizontal de poder: democracia parlamentarista

- Um executivo duplo (dividido), com o primeiro-ministro dominante como chefe de governo e chefe de estado ceremonial
- O chefe de estado pode ser um monarca (a rainha Elizabeth II) ou um funcionário eleito (o presidente alemão), mas tem poderes muito limitados de qualquer maneira
- O primeiro-ministro (pode ser chamado de primeiro-ministro ou chanceler)
 - ▶ É eleito indiretamente
 - ▶ Tem prazo indeterminado, dependendo da “confiança” do parlamento
 - ▶ O Primeiro-Ministro e o seu Gabinete são responsáveis perante a maioria no Parlamento
 - ▶ Pode dissolver o Parlamento



Distribuição horizontal de poder: democracia parlamentarista

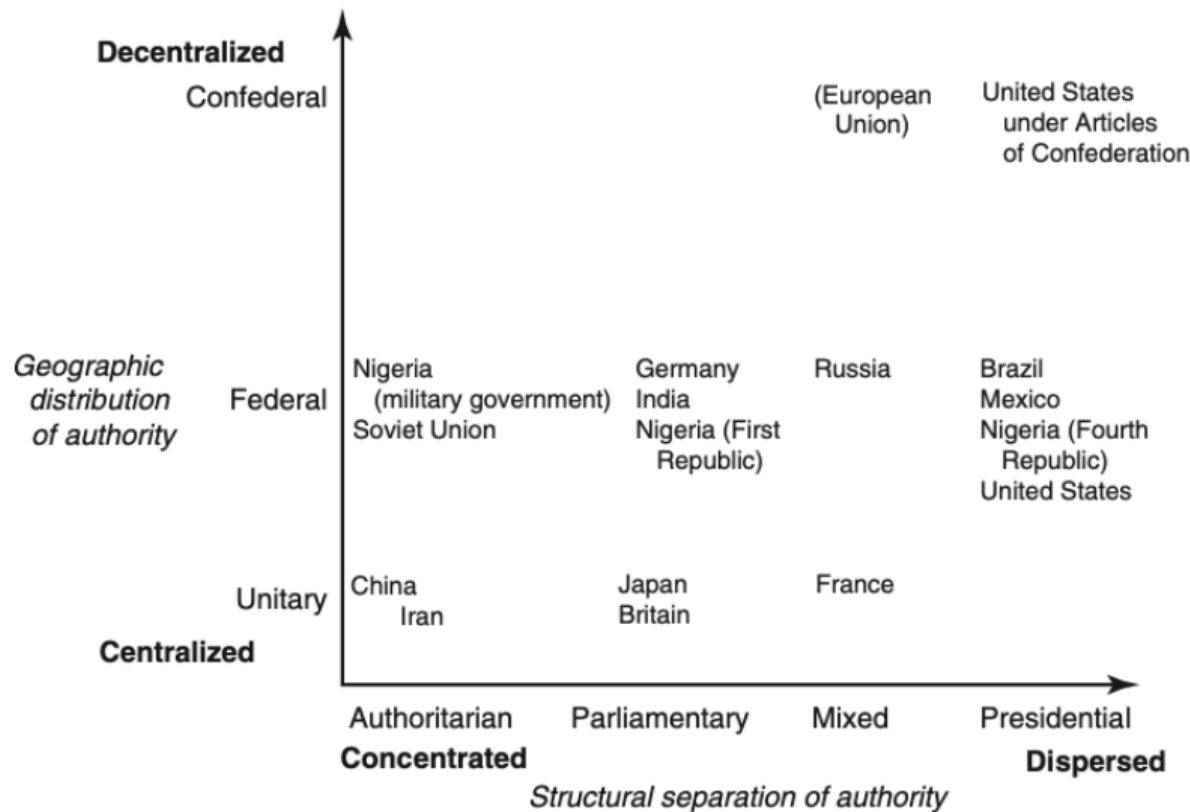
- Um executivo duplo (dividido), com o primeiro-ministro dominante como chefe de governo e chefe de estado ceremonial
- O chefe de estado pode ser um monarca (a rainha Elizabeth II) ou um funcionário eleito (o presidente alemão), mas tem poderes muito limitados de qualquer maneira
- O primeiro-ministro (pode ser chamado de primeiro-ministro ou chanceler)
 - ▶ É eleito indiretamente
 - ▶ Tem prazo indeterminado, dependendo da “confiança” do parlamento
 - ▶ O Primeiro-Ministro e o seu Gabinete são responsáveis perante a maioria no Parlamento
 - ▶ Pode dissolver o Parlamento



Distribuição horizontal de poder: democracia parlamentarista

- Um executivo duplo (dividido), com o primeiro-ministro dominante como chefe de governo e chefe de estado ceremonial
- O chefe de estado pode ser um monarca (a rainha Elizabeth II) ou um funcionário eleito (o presidente alemão), mas tem poderes muito limitados de qualquer maneira
- O primeiro-ministro (pode ser chamado de primeiro-ministro ou chanceler)
 - ▶ É eleito indiretamente
 - ▶ Tem prazo indeterminado, dependendo da “confiança” do parlamento
 - ▶ O Primeiro-Ministro e o seu Gabinete são responsáveis perante a maioria no Parlamento
 - ▶ Pode dissolver o Parlamento





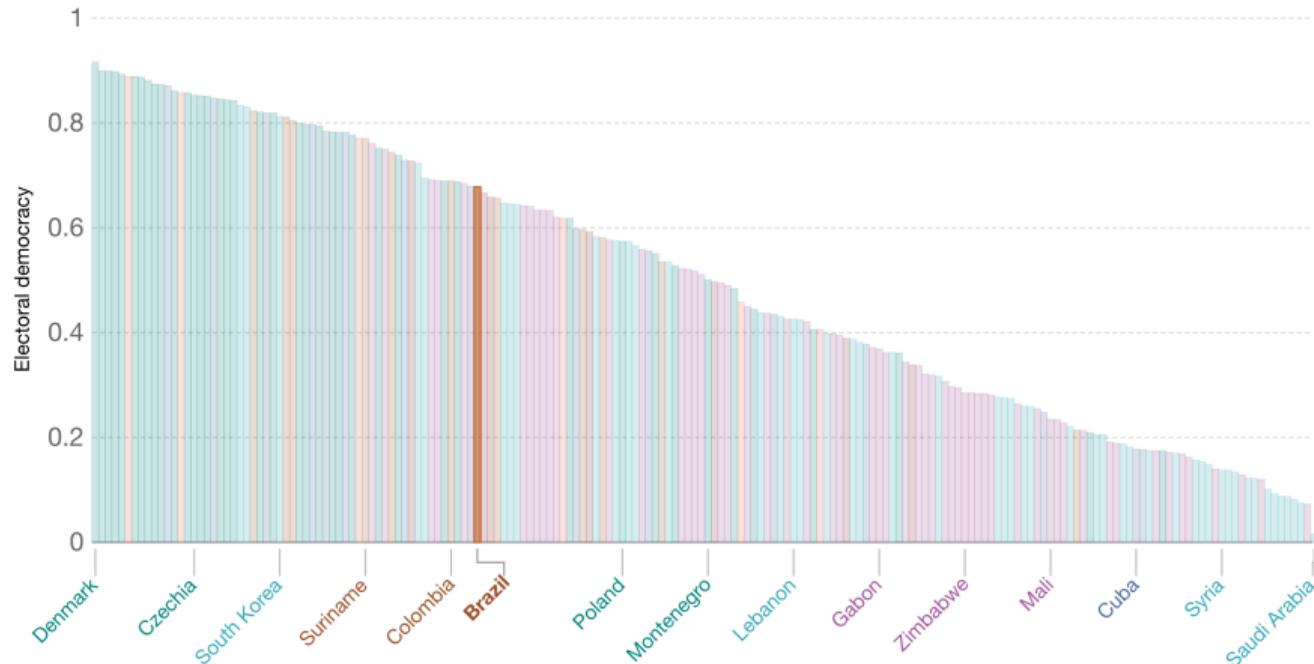
1. Sistemas políticos

1.2. Tendências

Distribution of electoral democracy, 2022

Based on the expert assessments and index by V-Dem. It captures to which extent political leaders are elected under comprehensive voting rights in free and fair elections, and freedoms of association and expression are guaranteed. It ranges from 0 to 1 (most democratic).

Africa Asia Europe North America Oceania South America World

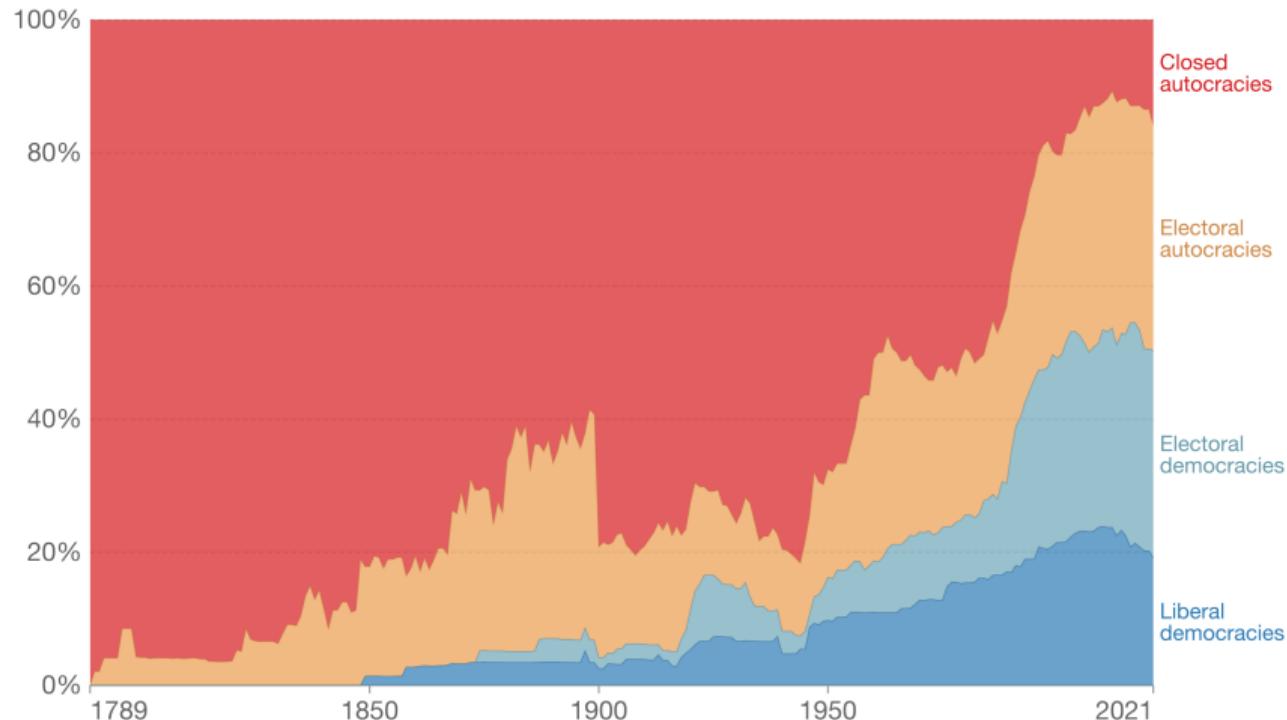


Source: OWID based on V-Dem (v13)

OurWorldInData.org/democracy • CC BY

Share of democracies and autocracies, World

Political regimes based on the criteria of the classification by Lührmann et al. (2018) and the assessment by V-Dem's experts.



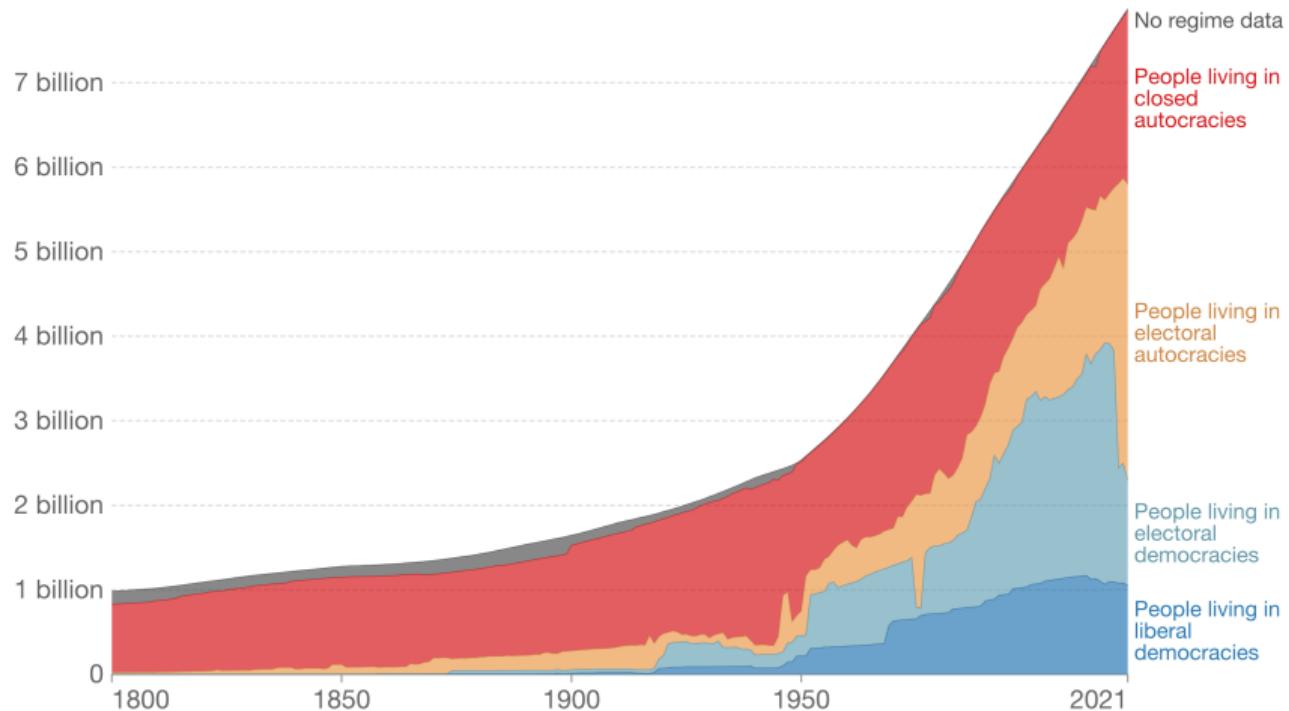
Source: OWID based on Lührmann et al. (2018) and V-Dem (v12)

Note: The share of closed autocracies increases a lot in 1900 because V-Dem covers many more countries since then, often colonies.

OurWorldInData.org/democracy • CC BY

People living in democracies and autocracies, World

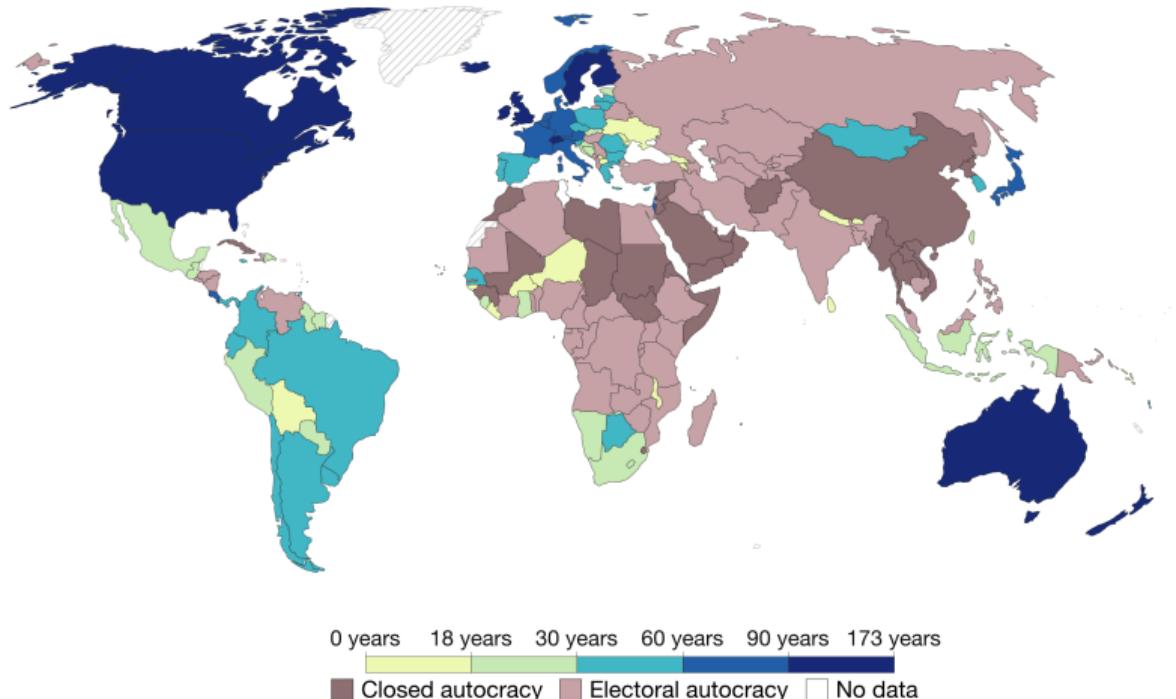
Political regimes are based on the criteria of the classification by Lührmann et al. (2018) and the assessment by V-Dem's experts.



Source: OWID based on Lührmann et al. (2018) and V-Dem (v12), Gapminder (v6), HYDE (v3.2), and UN (2019).
OurWorldInData.org/democracy • CC BY

Age of electoral democracy, 2021

Based on the criteria of the classification by Lührmann et al. (2018) and the assessment by V-Dem's experts.
Electoral democracies are understood here as political systems that hold meaningful, free and fair, and multi-party elections.



2. Democracia gera mais crescimento econômico?

2. Democracia gera mais crescimento econômico?

2.1. Na teoria

Democracia gera mais crescimento econômico? [Discussão]

- Por que resposta seria sim?
- Por que resposta seria não?

Democracia gera mais crescimento econômico?

- Pergunta desde Platão, Tocqueville, Hayek...
- *Leituras recomendadas:* Przeworski e Limongi (1993), Papaioannou e Siourounis (EJ, 2008)
- Democracia geraria menos instabilidade política (Alesina e Perotti, 1996; Alesina et al., 1996) e menor volatilidade de PIB (Quinn e Woolley, 2001)
- Vários argumentam que democracia geraria outros efeitos indiretos
 - ▶ Redistribuição
 - ▶ Proteção social
 - ▶ Educação
- Uma crise de fome nunca aconteceu numa democracia (Sen, 1999)
 - ▶ Fome na Ucrânia em 1933 matou 2.6 milhões. Na China em 1959-61 matou 15-55 milhões.

Democracia gera mais crescimento econômico?

- Pergunta desde Platão, Tocqueville, Hayek...
- *Leituras recomendadas:* Przeworski e Limongi (1993), Papaioannou e Siourounis (EJ, 2008)
- Democracia geraria menos instabilidade política (Alesina e Perotti, 1996; Alesina et al., 1996) e menor volatilidade de PIB (Quinn e Woolley, 2001)
- Vários argumentam que democracia geraria outros efeitos indiretos
 - ▶ Redistribuição
 - ▶ Proteção social
 - ▶ Educação
- Uma crise de fome nunca aconteceu numa democracia (Sen, 1999)
 - ▶ Fome na Ucrânia em 1933 matou 2.6 milhões. Na China em 1959-61 matou 15-55 milhões.

Democracia gera mais crescimento econômico?

- Pergunta desde Platão, Tocqueville, Hayek...
- *Leituras recomendadas:* Przeworski e Limongi (1993), Papaioannou e Siourounis (EJ, 2008)
- Democracia geraria menos instabilidade política (Alesina e Perotti, 1996; Alesina et al., 1996) e menor volatilidade de PIB (Quinn e Woolley, 2001)
- Vários argumentam que democracia geraria outros efeitos indiretos
 - ▶ Redistribuição
 - ▶ Proteção social
 - ▶ Educação
- Uma crise de fome nunca aconteceu numa democracia (Sen, 1999)
 - ▶ Fome na Ucrânia em 1933 matou 2.6 milhões. Na China em 1959-61 matou 15-55 milhões.

Democracia gera mais crescimento econômico?

- Pergunta desde Platão, Tocqueville, Hayek...
- *Leituras recomendadas:* Przeworski e Limongi (1993), Papaioannou e Siourounis (EJ, 2008)
- Democracia geraria menos instabilidade política (Alesina e Perotti, 1996; Alesina et al., 1996) e menor volatilidade de PIB (Quinn e Woolley, 2001)
- Vários argumentam que democracia geraria outros efeitos indiretos
 - ▶ Redistribuição
 - ▶ Proteção social
 - ▶ Educação
- Uma crise de fome nunca aconteceu numa democracia (Sen, 1999)
 - ▶ Fome na Ucrânia em 1933 matou 2.6 milhões. Na China em 1959-61 matou 15-55 milhões.

Democracia gera mais crescimento econômico?

- Pergunta desde Platão, Tocqueville, Hayek...
- *Leituras recomendadas:* Przeworski e Limongi (1993), Papaioannou e Siourounis (EJ, 2008)
- Democracia geraria menos instabilidade política (Alesina e Perotti, 1996; Alesina et al., 1996) e menor volatilidade de PIB (Quinn e Woolley, 2001)
- Vários argumentam que democracia geraria outros efeitos indiretos
 - ▶ Redistribuição
 - ▶ Proteção social
 - ▶ Educação
- Uma crise de fome nunca aconteceu numa democracia (Sen, 1999)
 - ▶ Fome na Ucrânia em 1933 matou 2.6 milhões. Na China em 1959-61 matou 15-55 milhões.

Democracia gera mais crescimento econômico?

- Há argumentos teóricos contra.
- Democracias podem ser lentas e turbulentas, sujeitas a populismo eleitoral.
- Demanda por redistribuição
 ⇒ alta taxação, baixo crescimento (Alesina e Rodrik, 1994; Persson e Tabellini, 1994)
- Crescimento no leste asiático recente põe "democracias liberais" a prova.



Figure 2: Congresso Nacional do CCP em 2017

2. Democracia gera mais crescimento econômico?

2.2. Nos dados

O que dizem os dados?

- É um grande debate na literatura. Evidência moderna mostra que democracia causa sim mais crescimento.
 - ▶ Nos anos 80-90 evidência era *cross-country* e em correlações.
 - ▶ Métodos melhoraram nos últimos anos.
- Dois artigos recentes
 - ① Acemoglu et al. (JPE, 2019) argumentam que sim.
 - ② Pozuelo et al. (2017) argumentam que não necessariamente (ainda não publicado)

Acemoglu et al. (2019) argumentam que sim

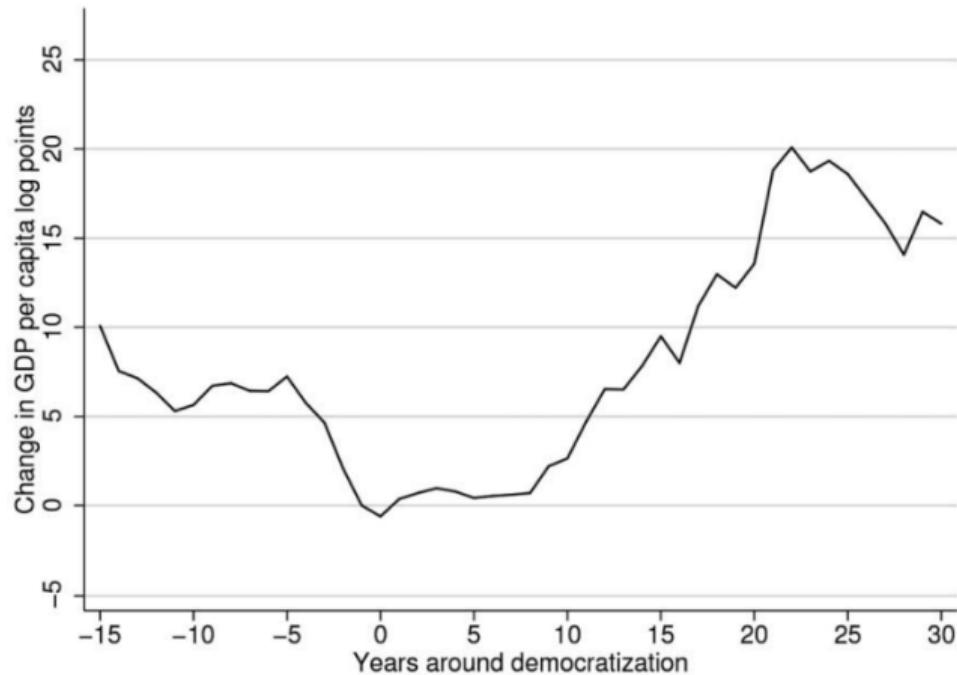


FIG. 1.—GDP per capita before and after a democratization. This figure plots GDP per capita in log points around a democratic transition relative to countries remaining non-democratic in the same year. We normalize log GDP per capita to 0 in the year preceding the democratization. Time (in years) relative to the year of democratization runs on the horizontal axis.

Pozuelo et al. (2017) argumentam que não

- Ideia de ciência política: transições democráticas muitas vezes são *causadas* por mudanças econômicas.
- Entrevistam especialistas em 165 países.
- Classificam transições causadas por motivos econômicos ("endógenas") vs. outras transições ("exógenas")
- Encontram que transições exógenas geram zero crescimento.

Pozuelo et al. (2017) argumentam que não

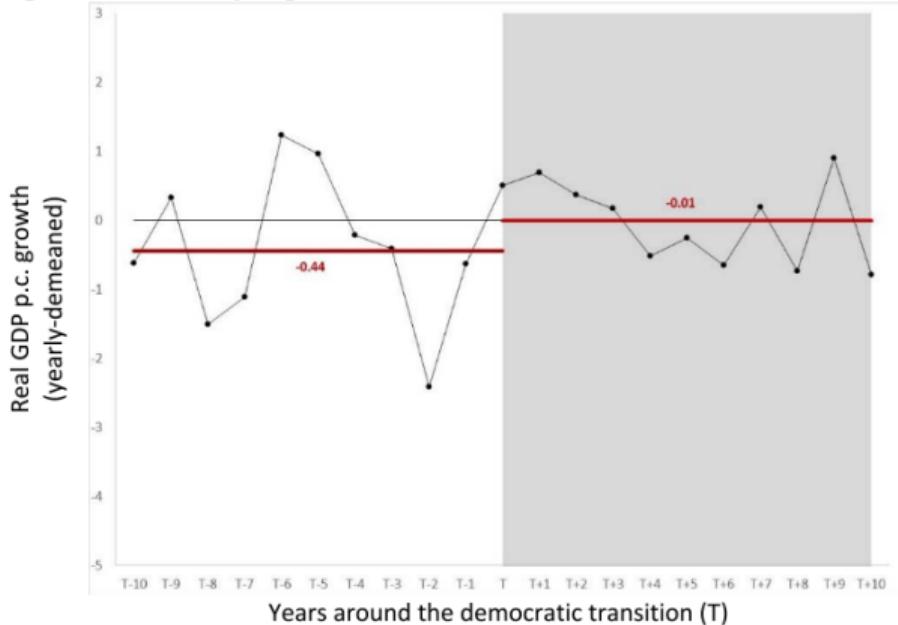
- Ideia de ciência política: transições democráticas muitas vezes são *causadas* por mudanças econômicas.
- Entrevistam especialistas em 165 países.
- Classificam transições causadas por motivos econômicos ("endógenas") vs. outras transições ("exógenas")
- Encontram que transições exógenas geram zero crescimento.

Pozuelo et al. (2017) argumentam que não

- Ideia de ciência política: transições democráticas muitas vezes são *causadas* por mudanças econômicas.
- Entrevistam especialistas em 165 países.
- Classificam transições causadas por motivos econômicos ("endógenas") vs. outras transições ("exógenas")
- Encontram que transições exógenas geram zero crescimento.

Algum crescimento médio pós-transição

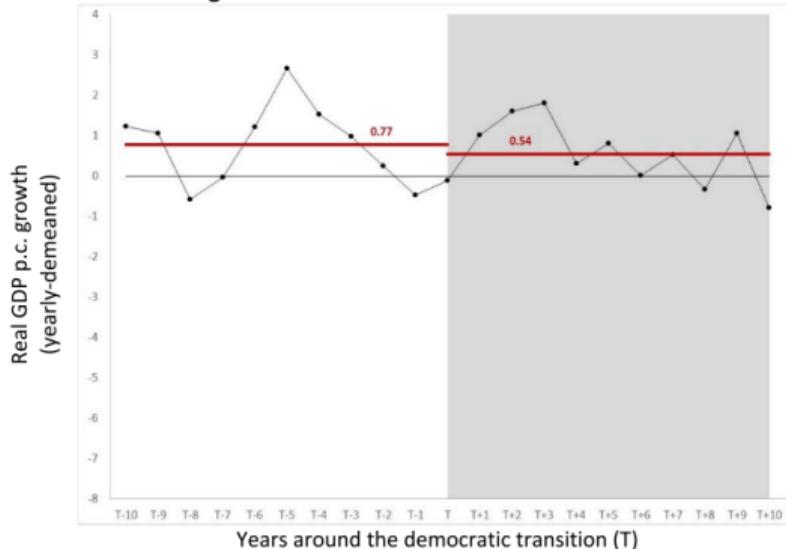
Figure 1. Real GDP p.c. growth around democratic transitions



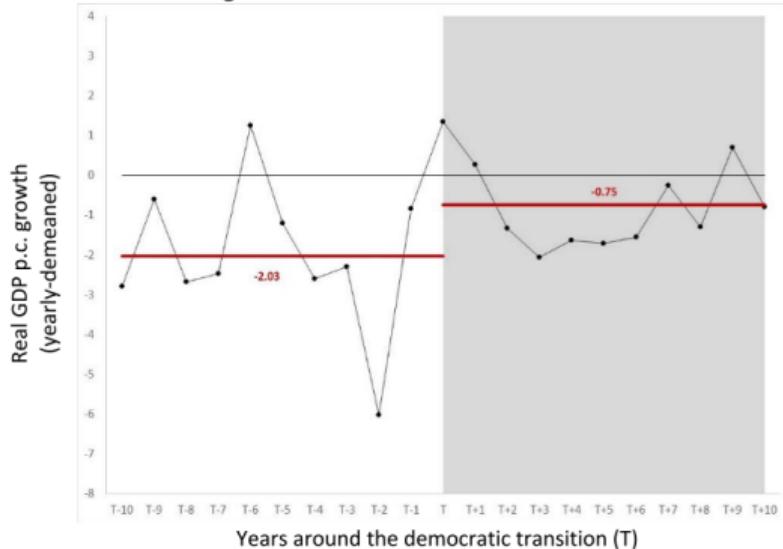
Notes: The figure plots the evolution of yearly-demeaned (country growth rate minus the median growth rate for that year) average real GDP per capita growth in the ten years before (non-shaded area) and after (shaded area) a democratic transition. Thicker red lines depict average growth rate before and after democratization. Socialist countries are excluded. Column 1 in Table 3 lists the democratization countries and the time of democratic transition.

Só presente em transições “endógenas”

Panel A. Exogenous democratic transitions



Panel B. Endogenous democratic transitions



2. Democracia gera mais crescimento econômico?

2.3. Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

- Martinez (2022) responde essa pergunta de forma criativa.
- Se dados estatísticos oficiais são pouco confiáveis, de que outra forma podemos medir crescimento econômico?
 - ▶ Com luminosidade noturna medida por satélites!
- Quando luminosidade cresce 1%, quanto os países reportam o PIB ter crescido?
- Mostra que autocracias exageram crescimento em $\approx 35\%$.
 - ▶ Só aparece em componentes do PIB que dependem muito do governo (investimento, gasto)
 - ▶ Mais forte quando economia do país está mal.

Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

- Martinez (2022) responde essa pergunta de forma criativa.
- Se dados estatísticos oficiais são pouco confiáveis, de que outra forma podemos medir crescimento econômico?
 - ▶ Com luminosidade noturna medida por satélites!
- Quando luminosidade cresce 1%, quanto os países reportam o PIB ter crescido?
- Mostra que autocracias exageram crescimento em $\approx 35\%$.
 - ▶ Só aparece em componentes do PIB que dependem muito do governo (investimento, gasto)
 - ▶ Mais forte quando economia do país está mal.

Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

- Martinez (2022) responde essa pergunta de forma criativa.
- Se dados estatísticos oficiais são pouco confiáveis, de que outra forma podemos medir crescimento econômico?
 - ▶ Com luminosidade noturna medida por satélites!
- Quando luminosidade cresce 1%, quanto os países reportam o PIB ter crescido?
- Mostra que autocracias exageram crescimento em $\approx 35\%$.
 - ▶ Só aparece em componentes do PIB que dependem muito do governo (investimento, gasto)
 - ▶ Mais forte quando economia do país está mal.

Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

- Martinez (2022) responde essa pergunta de forma criativa.
- Se dados estatísticos oficiais são pouco confiáveis, de que outra forma podemos medir crescimento econômico?
 - ▶ Com luminosidade noturna medida por satélites!
- Quando luminosidade cresce 1%, quanto os países reportam o PIB ter crescido?
- Mostra que autocracias exageram crescimento em $\approx 35\%$.
 - ▶ Só aparece em componentes do PIB que dependem muito do governo (investimento, gasto)
 - ▶ Mais forte quando economia do país está mal.

Mas podemos confiar nos dados sobre crescimento em autocracias?

- Martinez (2022) responde essa pergunta de forma criativa.
- Se dados estatísticos oficiais são pouco confiáveis, de que outra forma podemos medir crescimento econômico?
 - ▶ Com luminosidade noturna medida por satélites!
- Quando luminosidade cresce 1%, quanto os países reportam o PIB ter crescido?
- Mostra que autocracias exageram crescimento em $\approx 35\%$.
 - ▶ Só aparece em componentes do PIB que dependem muito do governo (investimento, gasto)
 - ▶ Mais forte quando economia do país está mal.

Change in GDP, 2002-21, %*

450

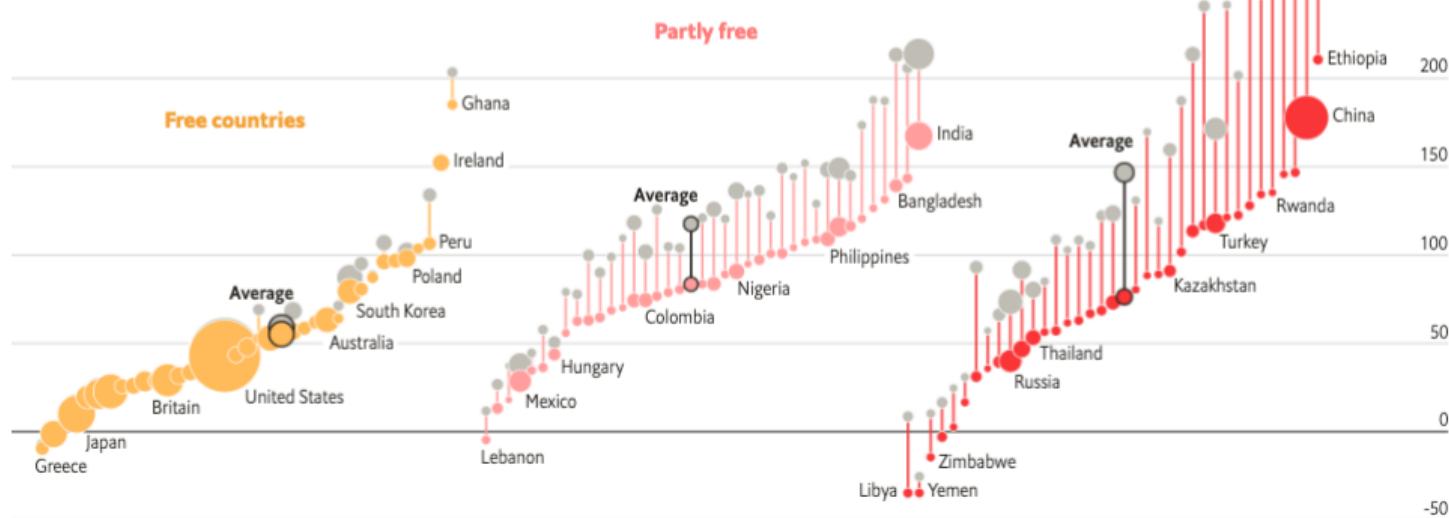
Reported

Satellite-based
estimate

GDP in 2021, \$trn[†]

0.1 2 10

↓ Autocratic countries reported
GDP growth of 147% on average.
Satellite imagery suggests the
true figure is 76%



*Countries with over 5m people, freedom status in 2021. [†]In 2021 \$ at market exchange rates, assuming reported 1992 GDP figures are accurate

3. Participação política (em democracias)

Por que vocês votam? [discussão]



Comparecimento na América Latina (CELAG, 2022)

TABELA

Regimes Eleitorais na América Latina
(Primeiro turno da última eleição presidencial)

País	Voto obrigatório	Comparecimento	Sanção Econômica (Dólar)
Uruguai	Sim	90.13	12
Bolívia	Sim	88.42	60
Ecuador	Sim	80.99	40
Argentina	Sim	80.42	3
Brasil	Sim	79.05	8
Panamá	Sim	73.01	0
Peru	Sim	70.04	23
Honduras	Sim	68.58	0
Nicaragua	Não	65.23	0
México	Sim	63.42	0
Guatemala	Não	62.16	0
Paraguai	Sim	61.4	0
Costa Rica	Sim	56.76	0
Colômbia	Não	54.98	0
El Salvador	Não	51.88	0
Chile	Não	47.33	0
Venezuela	Não	46.07	0

Fonte: CELAG

Por que pessoas votam?

- Racionalmente, vota se

$$P(\text{ser pivotal}) \times B > C$$

- O que é C ?

- ▶ Sair de casa num domingo, tempo
 - ▶ Custo de transporte
 - ▶ Multa eleitoral do TSE (R\$3,51 por turno)

- O que é B ?

- ▶ Ganho direto: programas, transferências
 - ▶ Ganho simbólico de ter alguém que gosta no poder

- $P(\text{ser pivotal})$ é infinitesimal...

- ▶ 1 voto em ≈ 100 milhões

⇒ ninguém deveria votar?!

Por que pessoas votam?

- Racionalmente, vota se

$$P(\text{ser pivotal}) \times B > C$$

- O que é C ?

- ▶ Sair de casa num domingo, tempo
 - ▶ Custo de transporte
 - ▶ Multa eleitoral do TSE (R\$3,51 por turno)

- O que é B ?

- ▶ Ganho direto: programas, transferências
 - ▶ Ganho simbólico de ter alguém que gosta no poder

- $P(\text{ser pivotal})$ é infinitesimal...

- ▶ 1 voto em ≈ 100 milhões

⇒ ninguém deveria votar?!

Por que pessoas votam?

- Racionalmente, vota se

$$P(\text{ser pivotal}) \times B > C$$

- O que é C ?

- ▶ Sair de casa num domingo, tempo
 - ▶ Custo de transporte
 - ▶ Multa eleitoral do TSE (R\$3,51 por turno)

- O que é B ?

- ▶ Ganho direto: programas, transferências
 - ▶ Ganho simbólico de ter alguém que gosta no poder

- $P(\text{ser pivotal})$ é infinitesimal...

- ▶ 1 voto em ≈ 100 milhões

⇒ ninguém deveria votar?!

Por que pessoas votam?

- Racionalmente, vota se

$$P(\text{ser pivotal}) \times B > C$$

- O que é C ?

- ▶ Sair de casa num domingo, tempo
 - ▶ Custo de transporte
 - ▶ Multa eleitoral do TSE (R\$3,51 por turno)

- O que é B ?

- ▶ Ganho direto: programas, transferências
 - ▶ Ganho simbólico de ter alguém que gosta no poder

- $P(\text{ser pivotal})$ é infinitesimal...

- ▶ 1 voto em ≈ 100 milhões

⇒ ninguém deveria votar?!

Por que pessoas votam?

- Racionalmente, vota se

$$P(\text{ser pivotal}) \times B > C$$

- O que é C ?

- ▶ Sair de casa num domingo, tempo
 - ▶ Custo de transporte
 - ▶ Multa eleitoral do TSE (R\$3,51 por turno)

- O que é B ?

- ▶ Ganho direto: programas, transferências
 - ▶ Ganho simbólico de ter alguém que gosta no poder

- $P(\text{ser pivotal})$ é infinitesimal...

- ▶ 1 voto em ≈ 100 milhões

⇒ ninguém deveria votar?!

Por que pessoas votam?

- Um dever cívico?
- Hábito?
- Pressão social?
 - Não parece ser uma conta individualmente racional tão simples.
 - Ou, conta racional muda:
$$P(\text{ser pivotal}) \times B + D > C$$
 - O que é D? Ganho psicológico, clientelismo...

Por que pessoas votam?

- Um dever cívico?
- Hábito?
- Pressão social?
- Não parece ser uma conta individualmente racional tão simples.
 - Ou, conta racional muda:
$$P(\text{ser pivotal}) \times B + D > C$$
 - O que é D? Ganho psicológico, clientelismo...

Por que pessoas votam?

- Um dever cívico?
- Hábito?
- Pressão social?
- Não parece ser uma conta individualmente racional tão simples.
- Ou, conta racional muda:
$$P(\text{ser pivotal}) \times B + D > C$$
- O que é D? Ganho psicológico, clientelismo...

Por que pessoas votam?

- Um dever cívico?
- Hábito?
- Pressão social?
- Não parece ser uma conta individualmente racional tão simples.
- Ou, conta racional muda:
$$P(\text{ser pivotal}) \times B + D > C$$
- O que é D? Ganho psicológico, clientelismo...

3. Participação política (em democracias)

3.1. Estudos que avançam nosso conhecimento

Estudos que avançam nosso conhecimento

Vamos estudar duas perguntas sobre a decisão de votar:

① Pressão social para votar funciona?

- ▶ Gerber, Green, Larimer (2008)

② Baixar custos de transporte funciona?

- ▶ Pereira, Vieira, Bizzarro, Barbosa, Dahis, Ferreira (2023)

➡ deveríam os subsidiar transporte em dias de eleição?

Social Pressure and Voter Turnout: Evidence from a Large-Scale Field Experiment

ALAN S. GERBER *Yale University*

DONALD P. GREEN *Yale University*

CHRISTOPHER W. LARIMER *University of Northern Iowa*

Pressão social para votar

- Experimento para testar motivações sociais ao voto.
- Desenho
 - ▶ Michigan nos EUA, antes das eleições de 2006.
 - ▶ 180,002 domicílios (dados oficiais do "Qualified Voter File", QVF)
 - ▶ Excluindo casos onde probabilidade de votar para um partido ou outro era > 60%.
- Quatro tratamentos via cartas pelo correio
 - ① Civic duty
 - ② Hawthorne
 - ③ Self
 - ④ Neighbors

Pressão social para votar

- Experimento para testar motivações sociais ao voto.
- Desenho
 - ▶ Michigan nos EUA, antes das eleições de 2006.
 - ▶ 180,002 domicílios (dados oficiais do "Qualified Voter File", QVF)
 - ▶ Excluindo casos onde probabilidade de votar para um partido ou outro era $> 60\%$.
- Quatro tratamentos via cartas pelo correio
 - ① Civic duty
 - ② Hawthorne
 - ③ Self
 - ④ Neighbors

Pressão social para votar

- Experimento para testar motivações sociais ao voto.
- Desenho
 - ▶ Michigan nos EUA, antes das eleições de 2006.
 - ▶ 180,002 domicílios (dados oficiais do "Qualified Voter File", QVF)
 - ▶ Excluindo casos onde probabilidade de votar para um partido ou outro era $> 60\%$.
- Quatro tratamentos via cartas pelo correio
 - ① Civic duty
 - ② Hawthorne
 - ③ Self
 - ④ Neighbors

Civic Duty mailing

3 0 4 2 6 - 2 ||| ||| ||| XXX

For more information: (517) 351-1975
email: etov@grebner.com
Practical Political Consulting
P. O. Box 6249
East Lansing, MI 48826

PRSR STD
U.S. Postage
PAID
Lansing, MI
Permit # 444

ECRLOT **C002
THE JONES FAMILY
9999 WILLIAMS RD
FLINT MI 48507

Dear Registered Voter:

DO YOUR CIVIC DUTY AND VOTE!

Why do so many people fail to vote? We've been talking about this problem for years, but it only seems to get worse.

The whole point of democracy is that citizens are active participants in government; that we have a voice in government. Your voice starts with your vote. On August 8, remember your rights and responsibilities as a citizen. Remember to vote.

DO YOUR CIVIC DUTY — VOTE!

Hawthorne mailing

3 0 4 2 4 - 1 ||| ||| |||

For more information: (517) 351-1975
email: etov@grebner.com
Practical Political Consulting
P. O. Box 6249
East Lansing, MI 48826

PRSR STD
U.S. Postage
PAID
Lansing, MI
Permit # 444

ECRLOT **C001
THE SMITH FAMILY
9999 PARK LANE
FLINT MI 48507

Dear Registered Voter:

YOU ARE BEING STUDIED!

Why do so many people fail to vote? We've been talking about this problem for years, but it only seems to get worse.

This year, we're trying to figure out why people do or do not vote. We'll be studying voter turnout in the August 8 primary election.

Our analysis will be based on public records, so you will not be contacted again or disturbed in any way. Anything we learn about your voting or not voting will remain confidential and will not be disclosed to anyone else.

DO YOUR CIVIC DUTY — VOTE!

Self mailing

30422-4 ||| ||| |||

For more information: (517) 351-1975
email: etov@grebner.com
Practical Political Consulting
P. O. Box 6249
East Lansing, MI 48826

PRSR STD
U.S. Postage
PAID
Lansing, MI
Permit # 444

ECRLOT **C050
THE WAYNE FAMILY
9999 OAK ST
FLINT MI 48507

Dear Registered Voter:

WHO VOTES IS PUBLIC INFORMATION!

Why do so many people fail to vote? We've been talking about the problem for years, but it only seems to get worse.

This year, we're taking a different approach. We are reminding people that who votes is a matter of public record.

The chart shows your name from the list of registered voters, showing past votes, as well as an empty box which we will fill in to show whether you vote in the August 8 primary election. We intend to mail you an updated chart when we have that information.

We will leave the box blank if you do not vote.

DO YOUR CIVIC DUTY—VOTE!

OAK ST	Aug 04	Nov 04	Aug 06
9999 ROBERT WAYNE	Voted		
9999 LAURA WAYNE	Voted	Voted	

Neighbors mailing

3 0 4 2 3 - 3 ||| ||| ||| |||

For more information: (517) 351-1975
email: etov@grebner.com
Practical Political Consulting
P. O. Box 6249
East Lansing, MI 48826

PRSR STD
U.S. Postage
PAID
Lansing, MI
Permit # 444

ECRLLOT **C050
THE JACKSON FAMILY
9999 MAPLE DR
FLINT MI 48507

Dear Registered Voter:

WHAT IF YOUR NEIGHBORS KNEW WHETHER YOU VOTED?

Why do so many people fail to vote? We've been talking about the problem for years, but it only seems to get worse. This year, we're taking a new approach. We're sending this mailing to you and your neighbors to publicize who does and does not vote.

The chart shows the names of some of your neighbors, showing which have voted in the past. After the August 8 election, we intend to mail an updated chart. You and your neighbors will all know who voted and who did not.

DO YOUR CIVIC DUTY — VOTE!

MAPLE DR	Aug 04	Nov 04	Aug 06
9995 JOSEPH JAMES SMITH	Voted	Voted	_____
9995 JENNIFER KAY SMITH	Voted	Voted	_____
9997 RICHARD B JACKSON	Voted	Voted	_____
9999 KATHY MARIE JACKSON	Voted	Voted	_____
9999 BRIAN JOSEPH JACKSON	Voted	Voted	_____
9991 JENNIFER KAY THOMPSON	Voted	Voted	_____
9991 BOB R THOMPSON	Voted	Voted	_____

TABLE 2. Effects of Four Mail Treatments on Voter Turnout in the August 2006 Primary Election

	Experimental Group				
	Control	Civic Duty	Hawthorne	Self	Neighbors
Percentage Voting	29.7%	31.5%	32.2%	34.5%	37.8%
N of Individuals	191,243	38,218	38,204	38,218	38,201

Pressão social para votar

- Efeito bem grande. Maior que outras intervenções (telefone, etc) e barato.
- Feito no mundo pré celular e redes sociais...

Pressão social para votar

- Efeito bem grande. Maior que outras intervenções (telefone, etc) e barato.
- Feito no mundo pré celular e redes sociais...

Free public transit and voter turnout

Rafael H M Pereira

Ipea - Institute for Applied Economic Research, Brazil

Renato. S. Vieira

University of São Paulo, Brazil

Fernando Bizzarro

Harvard University, United States

Rogério J. Barbosa

Rio de Janeiro State University, Brazil

Ricardo Dahis

PUC-Rio, Brazil

Daniel T. Ferreira

University of Chicago, United States



Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Política pública: Deveríamos subsidiar transporte em dias de eleição? **[discussão]**
 - ▶ Custo baixo: um dia a menos de receita em passagens (R\$150 milhões por turno; Idec, 2022)
- Perguntas de pesquisa
 - ① Zerar custo de transporte aumentou comparecimento?
 - ② Zerar custo de transporte aumentou votação em algum partido?
- (Pergunta de política pública: valeu a pena, dado o custo?)
- Adoção do "passe livre" em 2022
 - ▶ 1º turno (2 de outubro): 82 municípios
 - ▶ 2º turno (30 de outubro): 297 municípios
 - ▶ Total: 75.8 milhões de pessoas (48,7%) tiveram acesso

Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Política pública: Deveríamos subsidiar transporte em dias de eleição? **[discussão]**
 - ▶ Custo baixo: um dia a menos de receita em passagens (R\$150 milhões por turno; Idec, 2022)
- Perguntas de pesquisa
 - ① Zerar custo de transporte aumentou comparecimento?
 - ② Zerar custo de transporte aumentou votação em algum partido?
- (Pergunta de política pública: valeu a pena, dado o custo?)
- Adoção do "passe livre" em 2022
 - ▶ 1º turno (2 de outubro): 82 municípios
 - ▶ 2º turno (30 de outubro): 297 municípios
 - ▶ Total: 75.8 milhões de pessoas (48,7%) tiveram acesso

Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Política pública: Deveríamos subsidiar transporte em dias de eleição? **[discussão]**
 - ▶ Custo baixo: um dia a menos de receita em passagens (R\$150 milhões por turno; Idec, 2022)
- Perguntas de pesquisa
 - ① Zerar custo de transporte aumentou comparecimento?
 - ② Zerar custo de transporte aumentou votação em algum partido?
- (Pergunta de política pública: valeu a pena, dado o custo?)
- Adoção do "passe livre" em 2022
 - ▶ 1º turno (2 de outubro): 82 municípios
 - ▶ 2º turno (30 de outubro): 297 municípios
 - ▶ Total: 75.8 milhões de pessoas (48,7%) tiveram acesso

Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Política pública: Deveríamos subsidiar transporte em dias de eleição? **[discussão]**
 - ▶ Custo baixo: um dia a menos de receita em passagens (R\$150 milhões por turno; Idec, 2022)
- Perguntas de pesquisa
 - ① Zerar custo de transporte aumentou comparecimento?
 - ② Zerar custo de transporte aumentou votação em algum partido?
- (Pergunta de política pública: valeu a pena, dado o custo?)
- Adoção do "passe livre" em 2022
 - ▶ 1º turno (2 de outubro): 82 municípios
 - ▶ 2º turno (30 de outubro): 297 municípios
 - ▶ Total: 75.8 milhões de pessoas (48,7%) tiveram acesso

Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Dados

- ▶ Eleições completas de 2022 e anos anteriores (TSE)
- ▶ Movimentação por dia (Google)
- ▶ Adoção de passe livre (Movimento Passe Livre)

- Adotar passe livre não é aleatório. Logo, comparar quem adota vs quem não adota geraria estimativas viesadas (para cima ou para baixo?)
- Estratégia empírica: comparar comparecimento em municípios que só adotaram no 2º turno vs adotaram nos dois turnos.
 - ▶ Se passe livre tiver efeito, esperaríamos que $(C^2 - C^1)_{2\text{º turno}} > (C^2 - C^1)_{\text{ambos}}$.
 - ▶ C^t : comparecimento no turno t

Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Dados
 - ▶ Eleições completas de 2022 e anos anteriores (TSE)
 - ▶ Movimentação por dia (Google)
 - ▶ Adoção de passe livre (Movimento Passe Livre)
- Adotar passe livre não é aleatório. Logo, comparar quem adota vs quem não adota geraria estimativas viesadas (para cima ou para baixo?)
- Estratégia empírica: comparar comparecimento em municípios que só adotaram no 2º turno vs adotaram nos dois turnos.
 - ▶ Se passe livre tiver efeito, esperaríamos que $(C^2 - C^1)_{2\text{º turno}} > (C^2 - C^1)_{\text{ambos}}$.
 - ▶ C^t : comparecimento no turno t

Estudando a eleição de 2022 no Brasil

- Dados
 - ▶ Eleições completas de 2022 e anos anteriores (TSE)
 - ▶ Movimentação por dia (Google)
 - ▶ Adoção de passe livre (Movimento Passe Livre)
- Adotar passe livre não é aleatório. Logo, comparar quem adota vs quem não adota geraria estimativas viesadas (para cima ou para baixo?)
- Estratégia empírica: comparar comparecimento em municípios que só adotaram no 2º turno vs adotaram nos dois turnos.
 - ▶ Se passe livre tiver efeito, esperaríamos que $(C^2 - C^1)_{2\text{º turno}} > (C^2 - C^1)_{\text{ambos}}$.
 - ▶ C^t : comparecimento no turno t

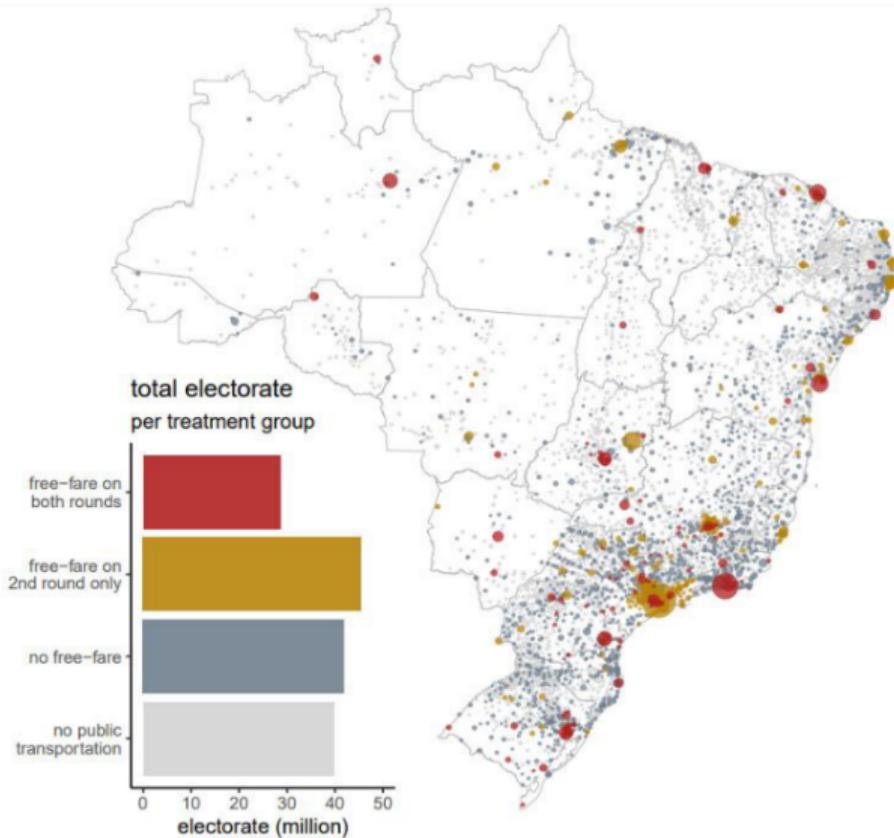


Fig. 1. Brazilian municipalities by adoption of fare-free public transit during the 2022 national election. The first round was conducted on October 2nd and the second round on October 30th, both of which were Sundays.

O movimento de fato aumentou

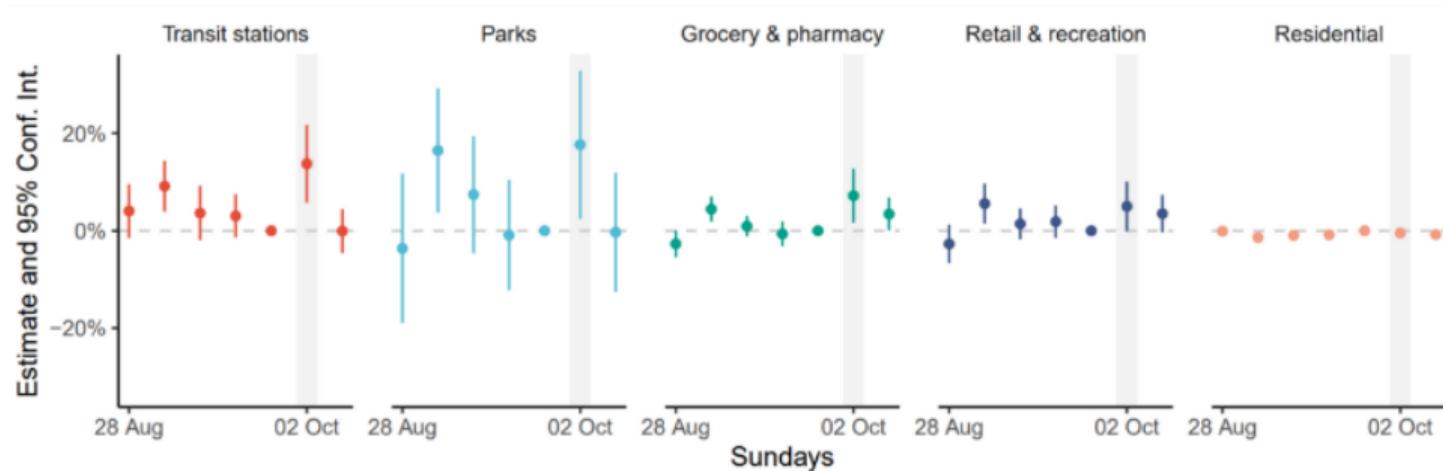


Fig. 2. Change in mobility levels in treated municipalities at different types of places on Sundays before, after, and on the day of the 1st round of the 2022 election relative to mobility levels at control group municipalities. Vertical lines indicate confidence intervals at 95%.

Mas o comparecimento ou votação no PT não

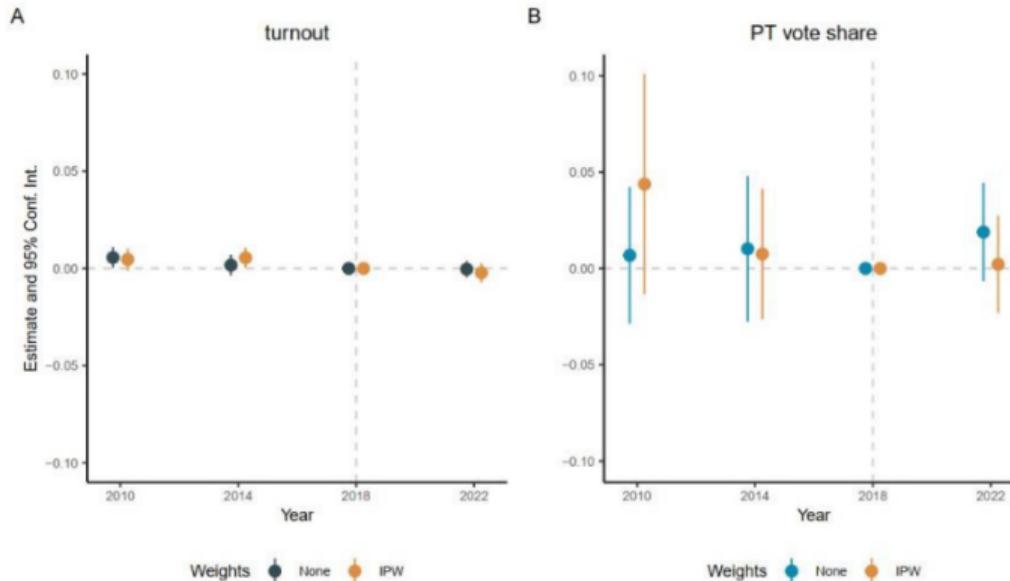


Fig. 2. Effects of the fare-free policy on the: (A) Voter turnout; (B) Share of votes for the Workers' Party (PT). Notes: All results were calculated based on our preferred baseline model that compares turnout and vote share differences between the 2nd and 1st round in polling stations in treated Vs control group municipalities relative to the difference observed in 2018. Both outcomes were estimated without weights and with IPW. Vertical lines indicate 95% Confidence Intervals with standard errors clustered by municipality. The complete set of results from each estimation is available in Table S2 in the online appendix.

O que pode explicar o efeito nulo?

Resultados: efeito zero na média, e entre seções eleitorais rurais vs urbanas, por educação, ou densidade.

Três hipóteses (a serem testadas no futuro)

- ① A maior parte da população já estaria disposta a pagar pelo transporte no dia da votação, algo que tende a aumentar em eleições acirradas como foi a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).
- ② É possível que o custo de não votar seja considerado alto por uma parcela importante dos eleitores, uma vez que no Brasil o voto é obrigatório.
- ③ O custo financeiro do transporte no dia da votação não seja alto, pois o TSE distribui as seções eleitorais de forma a reduzir a distância entre a residência e o local de votação.

O que pode explicar o efeito nulo?

Resultados: efeito zero na média, e entre seções eleitorais rurais vs urbanas, por educação, ou densidade.

Três hipóteses (a serem testadas no futuro)

- ① A maior parte da população já estaria disposta a pagar pelo transporte no dia da votação, algo que tende a aumentar em eleições acirradas como foi a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).
- ② É possível que o custo de não votar seja considerado alto por uma parcela importante dos eleitores, uma vez que no Brasil o voto é obrigatório.
- ③ O custo financeiro do transporte no dia da votação não seja alto, pois o TSE distribui as seções eleitorais de forma a reduzir a distância entre a residência e o local de votação.

O que pode explicar o efeito nulo?

Resultados: efeito zero na média, e entre seções eleitorais rurais vs urbanas, por educação, ou densidade.

Três hipóteses (a serem testadas no futuro)

- ① A maior parte da população já estaria disposta a pagar pelo transporte no dia da votação, algo que tende a aumentar em eleições acirradas como foi a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).
- ② É possível que o custo de não votar seja considerado alto por uma parcela importante dos eleitores, uma vez que no Brasil o voto é obrigatório.
- ③ O custo financeiro do transporte no dia da votação não seja alto, pois o TSE distribui as seções eleitorais de forma a reduzir a distância entre a residência e o local de votação.

O que pode explicar o efeito nulo?

Resultados: efeito zero na média, e entre seções eleitorais rurais vs urbanas, por educação, ou densidade.

Três hipóteses (a serem testadas no futuro)

- ① A maior parte da população já estaria disposta a pagar pelo transporte no dia da votação, algo que tende a aumentar em eleições acirradas como foi a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).
- ② É possível que o custo de não votar seja considerado alto por uma parcela importante dos eleitores, uma vez que no Brasil o voto é obrigatório.
- ③ O custo financeiro do transporte no dia da votação não seja alto, pois o TSE distribui as seções eleitorais de forma a reduzir a distância entre a residência e o local de votação.

O que pode explicar o efeito nulo?

Resultados: efeito zero na média, e entre seções eleitorais rurais vs urbanas, por educação, ou densidade.

Três hipóteses (a serem testadas no futuro)

- ① A maior parte da população já estaria disposta a pagar pelo transporte no dia da votação, algo que tende a aumentar em eleições acirradas como foi a disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).
- ② É possível que o custo de não votar seja considerado alto por uma parcela importante dos eleitores, uma vez que no Brasil o voto é obrigatório.
- ③ O custo financeiro do transporte no dia da votação não seja alto, pois o TSE distribui as seções eleitorais de forma a reduzir a distância entre a residência e o local de votação.

Proposta hoje no Senado

Projeto de Lei nº 2776, de 2022

● Iniciativa Senadora Rose de Freitas (MDB/ES)
● Assunto Jurídico > Direito Eleitoral > Eleições
Infraestrutura > Viação e Transportes > Transporte Terrestre
■ Natureza Norma Geral

[Texto inicial](#)

[Tramitação bicameral](#)

[Imprimir](#)

Ementa:

Altera a Lei nº 6.091, de 15 de agosto de 1974, para instituir passe livre no transporte coletivo interestadual e no transporte coletivo interestadual semiurbano em datas de eleições.

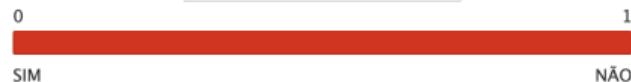
Situação Atual

Em tramitação

Participe



Opine sobre esta matéria



Compartilhe



Resultado apurado em 2022-12-10 às 12:52

[Acompanhar esta matéria](#)

Último local: 11/11/2022 - Plenário do Senado Federal (Secretaria Legislativa do Senado Federal)
Último estado: 11/11/2022 - AGUARDANDO DESPACHO

Passo 6 no Ciclo de Políticas Públicas (CPP)

